

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXIX- Rio de Janeiro, RJ - Novembro / Dezembro - 1996 - nº 116

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade. Kardec.

O ESPIRITISMO E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Há algum tempo os meios de comunicação - TV, cinema, etc - passaram a tratar de temas espíritas. Foi um passo à frente do tempo de perseguições, crendices e deboches, que deixavam o cristão espírita acuado em sua fé. O aplauso recebido por Ivany Ribeiro com a bem contada "A Viagem", repetida como novela pela terceira vez, foi merecido e fez o tema ser discutido abertamente nos salões ou nas ruas, de forma saudável. Após dezenas de filmes de fantasmas, o cinema americano fez "Ghost-Do Outro Lado da Vida", que pela primeira vez tratou o tema de forma sensível e digna. E foi tal sucesso no Brasil que o filme foi alvo de conferências e palestras por todo o país.

Para nós, espíritas que destacamos o estudo da Doutrina, é uma satisfação ver um meio de comunicação dar esse destaque sério e merecido ao tema que nos é tão caro.

O reverso da medalha é o constrangimento que esses mesmos veículos provocam ao explorar a espiritualistas de forma atabalhoada, superficial, por ignorância ou má fé, procurando apenas garantir um público cativo ou um lucro fácil entre os mais de dez milhões de espíritas brasileiros. Aí, o resultado é lastimável. Um filme que se anunciou como sendo igual a "Ghost-Do Outro Lado



da Vida", como tantos outros, não passou de uma bobagem de quem não tem noção do que é o que. E esses exemplos se sucedem com frequência.

Na televisão, mais uma novela exibida tendo com base a espiritualidade, com o autor destacando em entrevistas que é espírita e sua intenção é mostrar a realidade do mundo espiritual.

Infelizmente, não é bem assim. A novela, Anjo de Mim, se tem o mérito de falar abertamente do espiritismo e de seus fenômenos, o faz, as vezes, de forma equivocada. A informação autêntica é falha. Os efeitos fáceis de cena, transformam a regressão num passe de mágica, coisa de segundos. O passado reencarnatório está ali, não vê quem não quer. Não é assim, sabemos que não. Lamentavelmente isso se dá pela presunção de uma pessoa dizer-se espírita e desconhecer toda a literatura que nos legada por Allan Kardec e demais luminares dos primórdios e da atualidade. **Questões delicadas devem ser estudadas exaustivamente para serem bem compreendidas. A obra Kardequiana, o trabalho de André Luiz e Emmanuel, entre outros, pelas mãos de pioneiros como Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco, abrem todas as portas do saber espírita. Infelizmente, ainda agora, a maioria dos trabalhos feitos pelos veículos de comunicação não se preocupa com a pesquisa e a informação verdadeira e profunda, como fez Ivany Ribeiro que recorreu à Federação Espírita Brasileira.**

É bom que se possa falar abertamente do espiritismo e se possa dizer: "sou espírita", sem ter que baixar a voz. Mas acima de tudo é preciso saber com convicção o que é a Doutrina, o que é o Kardecismo, estudar, enfim,

para que a verdade prevaleça, e a informação transmitida seja correta, e o "ser espírita" seja profundo e autêntico.

PRATA DA CASA

TRIO IMPORTANTE

Para uma ação plena é necessário o amor e depois a instrução.

Quando a vida cotidiana vos apresentar problemas, deveis de posse com tudo que tendes aprendido, resolver com o coração cheio de amor, então sentireis a razão porque cremos ser urgente que se aliem sabedoria e sentimento.

Disciplina é o complemento importante a fim de harmonizardes os vossos momentos na Terra e também dos vossos irmãos.

Viver dentro de tal princípio, colaborando e servindo, é a base real para a alegria perfeita:

Amar para bem servir, pois sem serviço não existe realmente plenitude em amor;

Conhecer para bem agir, pois sem conhecimento pode haver embaraços nos vossos atos que devem ser inteligentes dentro do bem;

Disciplinar para que haja aproveitamento do tempo que é precioso para os que desejam evoluir.

Amor, sabedoria e disciplina - um trio importante para o bom cristão espírita, uma vez que servir sempre é o seu roteiro e de quem quer realmente rumar para o alto.

Eis, portanto, o apelo do meu coração:

Amai, instruí-vos e disciplinaí-vos.

p/esp. de ERNESTO 25/09/70

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.

(SYMACO DA COSTA)

MEDE-SE A VIDA NA TERRA
POR INSTRUMENTO EFICAZ,
NÃO PELO TEMPO DA VIDA,
MAS PELO BEM QUE SE FAZ.

MARIA DOLORES (Médium CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

O SAL DA TERRA

Émilie Collignon - Nascida na França em 1820, desencarnou em 1902, aos 82 anos.

Conhecida apenas por Mme E. Collignon, figurado em comunicados de Kardec na Revue Spirite em 1864 e 1865 e em notas, na mesma revista, no período de 1870 a 1876, esta notável médium só hoje começa a ter seus dados biográficos levantados, graças ao esforço de abnegados companheiros de doutrina que buscam, através do conhecimento da árvore, melhor apreciar os frutos por ela produzidos.

Sabe-se hoje que seu nome completo era Émilie Aimée Charlotte Bérard Collignon. Casou-se com o Sr. Charles Paul Collignon e teve um filho, aos 36 anos, batizado como Henri Paul François Marie Collignon, considerado, à época, um dos mais simpáticos prefeitos de França.

Émilie Collignon começou a psicografar mecanicamente "Os Quatro Evangelhos" em 1861, aos 41 anos de idade, ano em que conheceu J. B. Roustaing.

Além da obra "Os Quatro Evangelhos" recebida entre 1861 e 1865, ela publicou mais cinco brochuras, quase todas voltadas à educação, no seu sentido mais profundo. Contribuiu com várias comunicações mediúnicas para a codificação da Doutrina Espírita.

Kardec, como educador emérito, comenta a brochura "Conselhos às mães de família", na Revue Spirite de 1864, afirmando, entre outros comentários, ter a "satisfação de aprovar este trabalho sem reservas", por tratar-se de "linguagem de um espírito elevado" e que "a educação, nesta brochura, é encarada sob seu verdadeiro ponto de vista em relação ao desenvolvimento físico, moral e intelectual da criança, considerada desde o berço até sua situação no mundo, constituindo assim, "uma obra digna de toda atenção".

Mme. Collignon também dedicou-se com ardor às obras assistenciais, tentando a abertura de uma escola destinada a recolher as meninas de rua de Paris, fruto da miséria e/ou da negligência dos pais, tal como ocorre nos dias de hoje.

Seus apelos aos espíritos, através da Revue Spirite, não logravam a obtenção dos recursos necessários, face às dificuldades econômicas derivadas da guerra franco-prussiana.

Mas sua grandeza de espírito e retidão de caráter podem ser avaliadas pela sua determinação em servir ao próximo mesmo diante da adversidade, pois ao ver malogrado o seu projeto da escola para meninas, doa o dinheiro arrecadado para uma obra similar e para uma creche, fundadas por maçons, passando a colaborar na sua direção, demonstrando assim o seu compromisso com a causa do bem e a vivência dos princípios evangélico-doutrinários, onde estivesse.

Estas informações sobre a vida e as obras de Émilie Collignon atestam suas qualidades morais de médium segura e trabalhadora dedicada à causa do bem, dando-nos a plena certeza de ter sido ela, entre nós espíritas, verdadeiro "Sal da Terra".

"Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem arma de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade."

REVIRANDO O BAÚ

Está já evidenciado que Jesus não pode ter vindo à terra em 25 de dezembro do ano de 753. Quem o afirmou depois de metucioso estudo, foi o cônego Heládio Corrêa Laurini, em "Introdução Geral ao Novo Testamento" (Ver Reformador de dezembro de 1953, página 283). O Natal e a morte de Jesus. No Talmud, estão em 14 de Nizan (abril), 1º mês Santo.



PARA UM NATAL FELIZ - Nós, os espíritas, embora saibamos que as festividades do natal vêm sendo há muito pretexto para festas pagãs e lucros comerciais, reconhecemos que já se tomaram parte dos costumes populares. De nada adiantaria, portanto, alinharmos razões históricas ou exegéticas, afim de salientarmos nossa estranheza em face de certas práticas indiscutivelmente incompatíveis com o pensamento cristão. Diante do fato consumado, devemos todos colaborar para que o Natal do Cristo seja comemorado criticamente, isto é, sem manifestações ruidosas, festas camavalescas, comezainas e libações alcoólicas, cenas libertinas, etc.

Se você, que nos lê neste momento, quer viver feliz o próximo Natal, reúna-se em seu lar, com sua família, realizando uma prece pelo bem comum de todos os seus e da humanidade em geral. Peça ao alto que o mundo se torne mais caridoso, mais benevolente, mais tolerante, mais cristão. Não de seus filhos e nem a nenhuma criança brinquedos que lembram a guerra: espingardas, revólveres, tanques, facas, sabres, foguetes voadores, submersíveis, aviões de bombardeio, enfim, tudo quanto possa levar a criança a qualquer ação de hostilidade, mesmo figurada, à outra criança. A idéia de guerra pode ser inoculada no espírito infantil e, mais tarde, na juventude e até mesmo na maturidade, explodir maleficamente, em atitudes de revolta e agressão. Quanto a livros escolha-os cuidadosamente. Se não conhecer a tradição da editora ou da autoridade moral do autor, leia-o antes de entregá-lo a seu filho ou a outra criança.

Há muitas maneiras de viver um Natal feliz. A melhor delas é fazer algo de bom em favor das crianças desamparadas, orfãos; daquelas, coitadinhas, que não tem sequer uma lágrima para derramar nos dias longos de sua desventura. Faça um ato bom qualquer no dia de Natal. Se já possui a felicidade de praticar atos bons, multiplica-os se possível, no Natal, como homenagem a Jesus, fazendo suas as palavras do mestre:

- Deixai vir a mim as criancinhas...

Texto de **INDALÍCIO MENDES**
extraído do **CRISTÃO ESPÍRITA** out. nov/66.

SER ESPÍRITA É

...Ao reconhecer o erro, arrepende-se realmente.



Ninguém se arrepende e se aprimora numa simples afirmação verbal; a vida pede renovação constante. Como Espíritas, sabemos que evoluímos através das reencarnações evidenciando o esforço próprio como fórmula da evolução do espírito.

Portanto, o arrependimento é importante, certo e muito nobre, é o marco zero do processo de renovação, mas por si mesmo não basta. Por isso não se pode, nele, ficar retidos. É necessário corrigir para ser corrigido.

É bom lembrar que a tormenta interior não edifica, é só o indício que já estamos em condições de distinguir o certo do errado, o bem que não fizemos e o mal que operamos.

Depois deve vir o propósito sábio de acertar sem detornos simplesmente a rememorar os enganos e decepções de outrora.

O agora do espírita esclarecido é o momento de reconstruir.

Você Sabia?

A Vida te ama!

Talvez você nem tenha pensado nisso antes, mas é esta a mais absoluta verdade - a Vida te ama, a Vida trabalha por você a cada instante com carinho maternal, e isto apesar dos seus "defeitos", dos seus problemas, das suas dificuldades presentes. O objetivo da vinda do Cristo à Terra foi a difusão da Boa Nova do Reino (Lc.4:43), Reino que está "dentro de nós" (Lc.17:21). O Reino são as potencialidades humanas, que pouco a pouco aparecem e nos fazem brilhar ("que brilhe a vossa luz!"). A Vida olha a você exatamente como você é, com toda a luz que possui, embora não saiba, embora nem mesmo atribua a si mesmo o valor que realmente tem. Esse carinho se manifesta de várias formas, no dia a dia, através dos milhares de auxílios "invisíveis" que recebemos a cada instante ("veja quem tem olhos de ver") e também através das palavras doces recebidas pelos mensageiros da vida de todos os tempos, entre os quais encontram-se, claro, Kardec, Roustaing e Pietro Ubaldi. Como o "clima" desta edição é de Natal, reunimos, aqui, algumas

passagens que são para nós todos um verdadeiro presente, tamanha a doçura, a paz e a esperança que transmitem, e que repassamos a você, prezado leitor, na esperança de que lhe ajudem a entrar 97 de alma renovada e mais confiante na sublimidade do próprio futuro... Que assim seja!

LEIA MAIS KARDEC

"No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gémem no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade." (ESE, Cap. XIX)

"Não acrediteis na esterilidade e no endurecimento do coração humano; ao amor verdadeiro, ele, a seu mau grado, cede. É um imã a que não lhe é possível resistir. O contato desse amor vivifica e fecunda os germens que dele existem, em estado latente, nos vossos corações." (ESE, XI) (...) "O Espírito precisa ser cultivado, como um campo. Toda a riqueza futura depende do labor atual. (ESE, Cap. XI)

LEIA MAIS ROUSTAING

"O reino de Deus é como quando um homem lança à terra a semente. Quer o homem durma, quer vele dia e noite, a semente germina e cresce sem que ele saiba como; pois que a terra, por si mesma, produz primeira a erva, depois a espiga e afinal o grão que cobre a espiga. E, amadurecido o fruto, passasse-lhe a foice, pois que é esse o momento da ceifa." (Marcos, IV, 26-29).

"Jesus mostrava que o espírito do homem tem que passar, como a semente lançada à terra, pelas fases de germinação, de crescimento, de transformação, de desenvolvimento, de frutificação e tem que atingir a maturidade moral e intelectual afim de se por, chegado o tempo da ceifa, ao alcance das mãos dos ceifadores incubidos da colheita para o reino de Deus.

(...) Vamos, filhos, purificai-vos, elevai-vos, curvai sempre as vossas frentes diante da majestade divina, abaixai-as tanto mais quanto mais se houverem elevado os vossos corações. (...) Quando estiverdes maduros, iremos buscar-vos para junto de nós..." (Q.E., Tomo II, item 166)

LEIA MAIS UBALDI

"Tende fé e a fé vos fará superar todas as provas. Deus as permite para que aprendais a usar de vossa liberdade e não para vossa destruição. Não vos desgareis no caos, que é só aparente. Imersos como estais no pomenor, na aflição, na fadiga, não enxergais e não compreendeis o bem que existe além da aparência do mal. Deus, no entanto, invisível e onipresente, está ao vosso lado, caminha convosco e vos guia; sempre vos provê, além da aparente desordem, com a ordem imensa e eterna de Suas sábias leis. Sua Mão se inclina para o humilde, para o fraco, para o vencido, a fim de erguê-lo de novo. Que vos conforte esta afirmação de uma divina lei de justiça acima da lei humana da força." ("Mensagem da Paz", 1943) Tende fé, tende certeza. A Nova Era vos aguarda. Na imensa luta, Cristo é o mais forte e Ele estará convosco e com todos aqueles que Nele creem..." ("Mensagem da Nova Era", 1953)

SEJA PACÍFICO



Existe sempre revolta ou má vontade nos julgamentos constantes feitos pelo povo de um país ou por pessoas de uma comunidade aos seus administradores. Entretanto, a caridade que nasce da compreensão e da análise justa, exige dos nossos espíritos força que deve ser transmitida aos que são alvo das nossas preocupações. A força é proporcionada pela nossa vontade de ajudar através de

preces e de vibração de amor, evitando críticas destrutivas que nada constroem.

Uma obra para ser construída demanda muito tempo, mas para sua destruição bastam alguns minutos.

Se quiser, pois, participar da melhora da sua nação, da sua cidade ou mesmo do seu lar, seja pacífico. Ilumine-se através do Evangelho de Jesus, e será como um farol que poderá enviar luz em direção aos que se encontram perdidos e desorientados.

O médium especialmente, deve conciderar a nossa assertiva, porque no médium podem ser trabalhados elementos fluídicos e vibratórios capazes de transformar, de curar, e de expandir o bem.

Disse-nos Jesus que os pacíficos serão chamados filhos de Deus, donde concluímos que a mediunidade pacífica é obdiente, afável, doce, paciente e resignada. Devemos afastá-la da cólera filha do orgulho e da crítica ferina, afim de que ela possa cooperar realmente para um mundo melhor.

Ajude-mos com a nossa paz e certeza de que a harmonia universal jamás será quebrada.

IGNÁCIO BITTENCOURT

BEZERRA ACONSELHA A UNIÃO

Trechos da mensagem recebida no Conselho Federativo Nacional, em 10 de novembro de 1996, por Divaldo Pereira Franco.

ext. do "Reformador" Jan/97.



...Atuação persistente no bem é a garantia para que a MENSAGEM ESPÍRITA autêntica seja levada a toda parte, conforme no-la legaram os Espíritos Superiores.

...Não guardemos ressentimentos, nem nos deixemos entristecer, nem desanimemos, eis que a tarefa demanda valor, coragem, estoicismo, assinalados pelo amor. ...Avancemos unidos. O ideal da unificação vem do alto para a terra.

...As dificuldades devem ser discutidas em paz, com respeito mútuo, com fraternidade, com dignificação dos indivíduos e das instituições. Se não formos capazes de assim proceder, que exemplo vamos oferecer ao mundo?...

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2os sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3os sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4as feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras-noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino, evitarem trages ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculinos que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.

Instrumento divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e Indalcio Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indalcio Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Julio C. Damasceno
Azamor Filho

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofatogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Xerox do Brasil Ltda.
R. Rodrigues Alves 161 - RJ.